

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Alessandra Serra Viegas**

**A construção narrativa de Barnabé como um  
modelo literário de generosidade à luz de  
Atos dos Apóstolos 4,32–5,11.**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Geraldo Dondici Vieira

Rio de Janeiro  
Agosto de 2011



**Alessandra Serra Viegas**

**A construção narrativa de Barnabé como um  
modelo literário de generosidade à luz de  
Atos dos Apóstolos 4,32–5,11.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Geraldo Dondici Vieira**

Orientador  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Leonardo Agostini Fernandes**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Pedro Paulo Alves dos Santos**

Departamento de Letras - UNESA

**Prof<sup>ª</sup>. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e  
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Alessandra Serra Viegas**

Graduou-se em Teologia pelo Seminário Teológico Betel – STB, em 2001. Possui graduação em Letras – Português/Grego pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ e mestrado em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Durante o Mestrado em Teologia manteve bom desempenho acadêmico.

#### Ficha Catalográfica

Viegas, Alessandra Serra

A construção narrativa de Barnabé como um modelo literário de generosidade à luz de Atos dos Apóstolos 4,32–5,11 / Alessandra Serra Viegas; orientador: Geraldo Dondici Vieira. – 2011.

177 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Barnabé. 3. Literatura e historiografia gregas. 4. Exegese. 5. Análise narrativa. I. Vieira, Geraldo Dondici. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Ao dono de minha vida, Deus!  
Puro amor!  
Doce paz!  
Perene alegria!  
Grata esperança!

## Agradecimentos

A Deus, infinitude presente em minha finitude.

A meu pai, *in memoriam*, e à minha mãe, cooperadores com Deus em me dar a vida.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

A meu caro orientador Pe. Geraldo Dondici. No grau mais puro e na melhor semântica que o vocábulo ‘caro’ possa abarcar. Querido.

Ao amigo Pe. Pedro Paulo Alves dos Santos, co-orientador na academia da vida e na vida acadêmica.

A Jean Felipe de Assis, para quem não há palavras a escrever, somente lágrimas que mesclam amizade, companheirismo, sinceridade, amor e gratidão.

Ao amigo Cesar Palmieri, por me fazer acreditar em mim.

À minha querida professora de grego, amiga e musa sempre, Dulcileide Virginio!

A meus dois amigos caríssimos, sem cuja força e orações eu não estaria hoje aqui, Daniel Justi e Cosme Soares.

Ao amigo e professor André Leonardo Chevitarese, generoso para comigo em cada dica de bibliografia para este trabalho.

Aos professores Pe. Leonardo Agostini Fernandes e Maria de Lourdes Corrêa Lima, aconselhadores, amigos e modelos de dedicação em sua paixão pelo estudo.

Aos professores Frei Ludovico Garmus, Frei Isidoro Mazzarollo e a todos do Departamento de Teologia da PUC-Rio, demais professores, secretários e muitos colegas, com os quais tive a oportunidade de provar o que significa um relacionamento em comunidade de amor.

Ao colega José Roberto de Paiva Gomes e a todo o pessoal do NEA – Núcleo de Estudos da Antiguidade da UERJ, pelo carinho, incentivo e por me permitirem espalhar gotas de teologia nos congressos de história antiga.

Aos professores e alunos da Faculdade de Teologia do Instituto Metodista Bennett, pelo incentivo, carinho, amizade e respeito a esta pesquisa.

Aos queridos Osvaldo, Cláudio e Luciana, verdadeiros Barnabés em minha vida.

## Resumo

Viegas, Alessandra Serra; Vieira, Geraldo Dondici. **A construção narrativa de Barnabé como um modelo literário de generosidade à luz de Atos dos Apóstolos 4,32–5,11.** Rio de Janeiro, 2011. 177p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

À primeira vista, Barnabé se nos apresenta como um personagem aparentemente secundário na *tessitura* do livro de Atos dos Apóstolos, figurando no intercurso dos blocos narrativos dedicados a Pedro e a Paulo. No entanto, ao estudar mais profundamente as perícopes relativas a este homem bom, generoso e com grande capacidade de acolher o próximo, depara-se com a sua importância para o desenvolvimento da trama narrativa do segundo livro da obra lucana. O presente trabalho propõe-se a analisar Atos 4,32–5,11 com o intuito de apresentar a construção narrativa do personagem Barnabé como um modelo literário de generosidade e bondade que possui uma mensagem comunicativa direcionada ao seu ouvinte-leitor. Ao mesmo tempo, aventa-se a possibilidade do autor de Atos dos Apóstolos utilizar, para a confecção da sua obra e deste personagem, elementos da literatura e da historiografia gregas desde Homero até o período helenístico, utilizando ‘o modo de narrar grego’.

## Palavras-chave

Barnabé; Literatura e Historiografia Gregas; Exegese; Análise Narrativa.

## Abstract

Viegas, Alessandra Serra; Vieira, Geraldo Dondici (Advisor). **The narrative construction of Barnabas as a generosity literary model in Acts of the Apostles 4,32–5,11.** Rio de Janeiro, 2011. 177p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Firstly, Barnabas apparently seems to us as a secondary character in the text of Acts of the Apostles, appearing between the narratives dedicated to Peter and Paul. Therefore, studying more deeply the texts about this good, generous and welcoming man, we bump into his value to the development of Lucan's second book narrative. This work intends to analyze Acts 4,32–5,11 to present the narrative construction of Barnabas as a literary model of generosity and kindness, who has a communicative message to his listener-lector. At the same time, there is the possible use of Greek elements, by the author of Acts, from the Literature and the Historiography since Homer to the Hellenistic period while he composes his work and Barnabas, using 'the Greek narrative way'.

## Keywords

Barnabas; Greek Literature and Historiography; Exegesis; Narrative Analysis.

## Sumário

1. Introdução	12
2. Estado atual da questão e arcabouço teórico-metodológico para a pesquisa: <i>pressupostos e posturas</i>	18
2.1. <i>Status quaestionis</i> acerca do personagem Barnabé	19
2.2. Quadro teórico-metodológico utilizado na pesquisa	22
2.2.1. Teoria	23
2.2.1.1. Estética da Recepção	24
2.2.1.2. A hermenêutica de Paul Ricoeur	27
2.2.1.3. Mikhail Bakhtin e Júlia Kristeva – o <i>dialogismo</i> e a <i>intertextualidade</i>	30
a) Mikhail Bakhtin	30
b) Júlia Kristeva	33
2.2.1.4. Umberto Eco e Eni Orlandi – os limites da interpretação	35
a) Umberto Eco	35
b) Eni Orlandi	38
2.2.2. Metodologia	40
2.2.2.1. Opção pela análise sincrônica do texto	40
2.2.2.2. Análise narrativa	44
2.2.2.3. Sintaxe	47
2.2.2.4. Semântica	48
2.2.2.5. Pragmática	49
3. Historiografia e literatura grega e a obra lucana – <i>interações e inter-relações</i>	52
3.1. Homero: <i>Ilíada</i> e <i>Odisseia</i> – onde tudo começou	55
3.1.2. <i>Ilíada</i>	57
3.1.3. <i>Odisseia (Paulo e Odisseu)</i>	63
3.2. Platão: <i>A República</i> – o homem ideal	68
3.2.2. <i>A kalokagathía</i>	68
3.2.3. O <i>agathós anér</i> platônico e o lucano	71
3.3. <i>A Carta de Aristeas</i> – um relato <i>greco-judaico!</i>	77
3.3.1. Prólogos: o pseudo-Aristeu e o autor de Atos	80
3.3.2. Conteúdos: histórias judaicas contadas por gregos?	83
3.4. Luciano de Samósata e a obra historiográfica lucana	84
3.4.1. <i>Como se deve escrever história?</i>	86
3.4.2. Aplicação do ‘código luciânico’ a Atos dos Apóstolos	87
3.5. A obra lucana em Atos: um cuidadoso relato histórico-literário do seu tempo	89
4. A construção literária de Barnabé em Atos: eis que surge um ‘herói’	93
4.1. Atos 4,32–5,11: o <i>mundo do texto</i> e o texto no mundo	96
4.1.1. Texto, tradução e comentários iniciais de Atos 4,32–5,11	97
4.1.2. Delimitação do texto – elementos sintáticos e semânticos e algumas projeções pragmáticas	105

4.2. A comunidade dos bens na Igreja nascente	112
4.2.1. Sintaxe, semântica e pragmática: relações pelas quais o texto conduz e suscita a réplica do ouvinte-leitor	117
a) Verbos	121
b) Particípios	123
4.3. Barnabé: a pedagogia do exemplo	128
4.4. Ananias e Safira: antítese ao exemplo	134
4.4.1. Ananias: o modelo negativo de ‘um certo homem’	134
4.4.2. Safira: uma voz a mais em cena	143
4.5. Estrutura de Atos 4,32–5,11: atos de uma tragédia?	145
5. Conclusão	150
6. Referências bibliográficas	155
7. Anexos	165
7.1. Tradução de Atos 4,32– 5,11 com a visualização de partículas e pronomes pessoais	165
7.2. Análise morfossintática dos verbos em Atos 4,32–5,11	167
7.3. Crítica Textual – interpretação do aparato crítico de Atos 4,32–5,11	170

## Lista de Abreviaturas

c.	cerca de
a. C.	antes de Cristo
d. C.	depois de Cristo
cf.	conferir
<i>et al.</i>	<i>et alli</i> (e outros)
<i>apud.</i>	(citação) da obra de
SS	e seguintes
p.	página
pp.	páginas
LXX	Septuaginta
Gn	Gênesis
Ex	Êxodo
Lv	Levítico
Nm	Números
Dt	Deuteronômio
Js	Josué
Jz	Juízes
Rt	Rute
1 Sm	1 Samuel
2 Sm	2 Samuel
1 Rs	1 Reis
2 Rs	2 Reis
1 Cr	1 Crônicas
2 Cr	2 Crônicas
Ne	Neemias
Sl	Salmos
Pv	Provérbios
Ec	Eclesiastes
Ct	Cantares
Sb	Sabedoria
Is	Isaías
Jr	Jeremias
Ez	Ezequiel
Os	Oseias
Jl	Joel
Mq	Miqueias
Zc	Zacarias
Mt	Mateus
Mc	Marcos
Lc	Lucas
Jo	João
At	Atos dos Apóstolos
Hb	Hebreus
Ap	Apocalipse

And so the Word had breath, and wrought  
With human hands the creed of creeds  
In loveliness of perfect deeds,  
More strong than all poetic thought.

E assim a palavra teve vida, e escreveu  
Com mãos humanas o credo dos credos  
No encanto das obras perfeitas  
Mais forte que todo pensamento poético.

Tennyson, *In Memoriam*, XXXVI.

